

Neste número:

ILUSTRADO

ANO XXIX • N.º 1493 • 13 DE AGOSTO DE 1966 • SAI TODOS OS SÁBADOS • PREÇO 2\$50



A PONTE LUMINOSA

e ainda

JOÃO BRANCO NÚNCIO

retratado por **HENRIQUE MEDINA**

CHEGOU A ALTURA

DE SE FALAR

NO CAMPEONATO NACIONAL

A história do campeonato mundial de futebol ainda não está esgotada. Ainda há pormenores a dissecar, sínteses a destacar, comentários a fazer e confrontos a estabelecer com serenidade de raciocínio. A crítica que comentou em cima do acontecimento, agora há-de querer rever os conceitos e acrescentar algumas conclusões. É natural. Pelo que temos lido nos mais cotados sectores da imprensa estrangeira, o futebol português só tem a ganhar com a revisão serena dos apontamentos. Surgem novos e mais documentados elogios, mais entusiásticos até do que na imprensa da casa.

Mas Agosto já vai em meio, os treinos já começaram em quase todos os clubes, o que equivale a dizer que os assuntos do «Mundial», por mais aliantes que sejam, têm de ceder o passo ao campeonato nacional. Chegou a sua vez. Chegou o momento dos «internacionais» interromperem a alegre camaradagem em que viveram na selecção, para retomar o seu lugar nas frentes dos combates clubistas.

E este campeonato, se uma

previsão nos é permitida, vai ser muito interessante. Principais favoritos, como não podia deixar de ser, continuarão o Sporting e o Benfica. Mas a jovem equipa do F. C. do Porto, que na época passada já deu uma amostra das suas possibilidades, também pode dar uma grande ajuda à animação que se adivinha.

A principal nota de interesse há-de andar à volta dos esforços que o Benfica irá fazer para reconquistar o título e,

Por
LUÍS ALVES

naturalmente, os esforços que o Sporting desenvolverá para contrariar os designios do seu rival.

Quis a sorte, com uma boa ajuda de Otto Glória (que o Benfica pudesse reconquistar o prestígio internacional, sem nada fazer por isso. A selecção nacional encarregou-se de tudo. Por esse Mundo fora ninguém ignora que o ataque da selecção portuguesa era o do Benfica e que foi esse sector o que mais deu nas vistas.

De José Augusto a Simões todos viram aumentada a sua cotação individual.

Esses cinco jogadores, a que agora se juntará Jaime Graça, também vão ser o fulcro de todas as atenções no campeonato nacional, talvez ainda mais do que nos campeonatos anteriores.

Nestas condições, não custa adivinhar como vai jogar o Benfica, mesmo levando em conta a mudança de comando técnico. Aliás, para cumprir da melhor maneira, Fernando Riera só tem que repetir o que fez da primeira vez que esteve no Benfica, que foi arrumar bem a defesa e dar-lhe coesão. Da linha média para a frente não há preocupações para ele. Há, sim, as maiores preocupações para os treinadores das outras equipas.

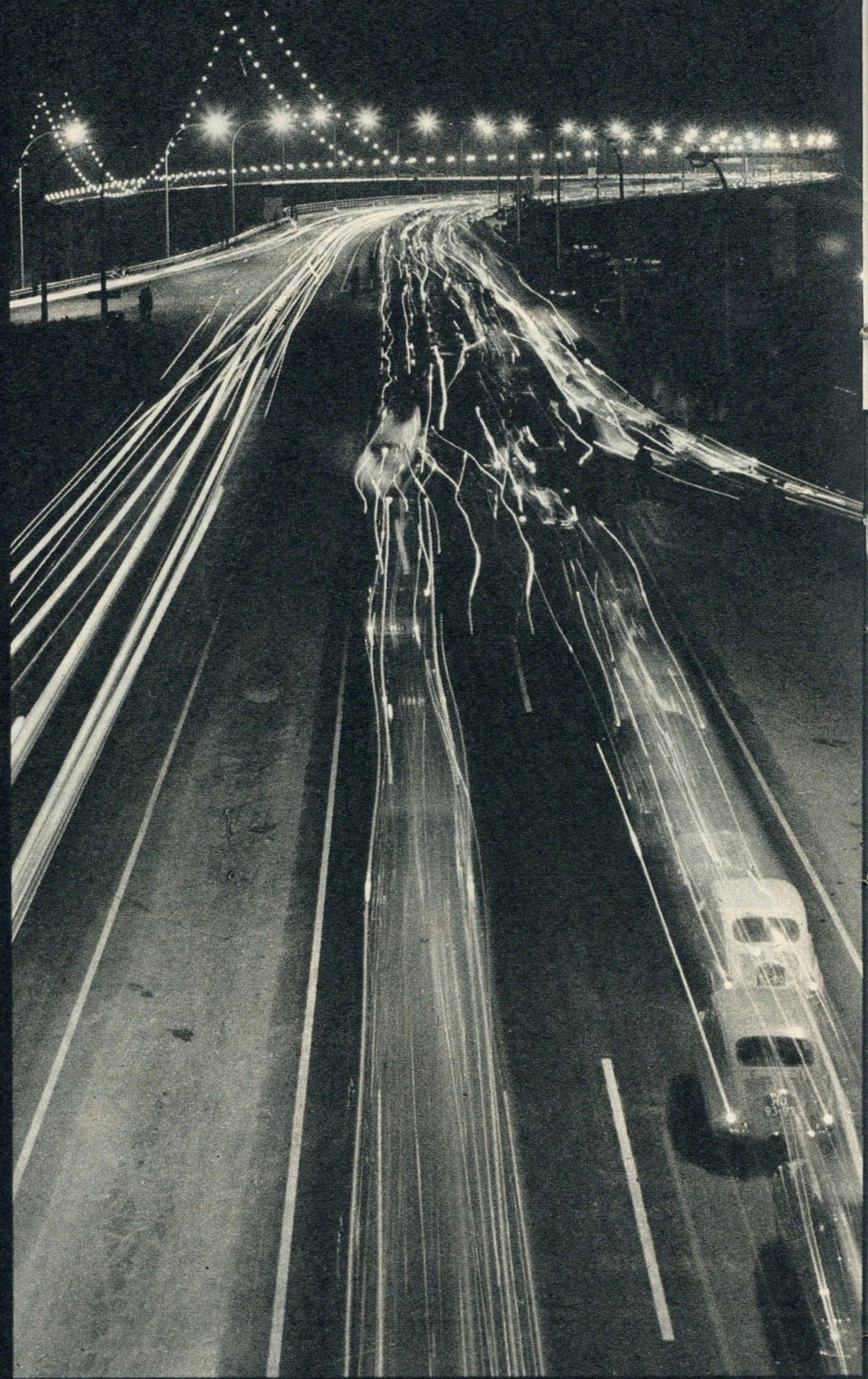
A defesa do Benfica não é famosa, mas um sistema defensivo, ao contrário do que sucede no ataque, pode dispensar vedetas, porque a sua força tem de residir na conjugação de esforços e na harmonia de movimentos. De resto, quando se tem à frente um ataque como o do Benfica que, inclusivamente, até vem atrás ajudar nos momentos críticos, não há defesa com preocupações. Mesmo assim, se Augusto Silva puder recuperar a forma física e técnica que o colocaram à beira da internacionalização e que uma lesão afastou do jogo; se Jacinto quisesse ser o que está ao seu alcance, isto é, um dos melhores defesas do futebol português; se Cruz perder o gosto pelas entradas duras e pelas fantasias; se Raul tiver a sorte que merece e puder fazer uma época regular, sem lesões; se Ferreira Pinto estiver completamente recuperado; se Germano e Costa Pereira aguentarem a forma regular, e se



VELAS ESFUMADAS SOB A PONTE

INTEGRADAS NAS FESTAS COMEMORATIVAS DA INAUGURAÇÃO DA PONTE SALAZAR, REALIZARAM-SE ALGUMAS PROVAS DE VELA, QUE DERAM AO TEJO A BELEZA E A MOVIMENTAÇÃO QUE ESTA IMAGEM NOS MOSTRA

A PONTE LUMINOSA



SINFONIA DE LUZ E DE MOVIMENTO OU UM ESPECTÁCULO NOVO QUE O LISBOETA PODE OBSERVAR TODAS AS NOITES JUNTO DA PONTE QUE LIGA AS DUAS MARGENS DO TEJO

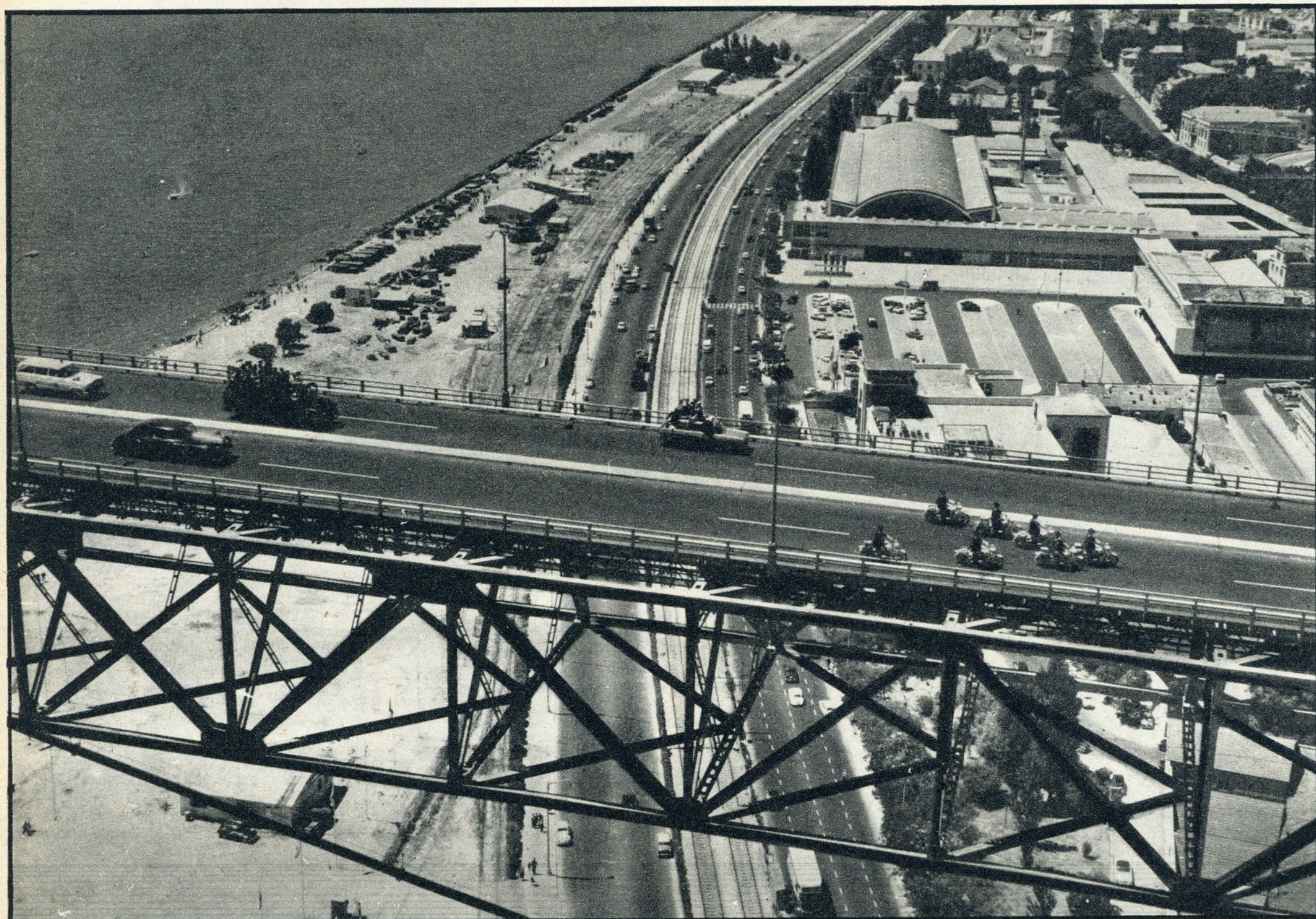


DIR-SE-IA QUE ESTA IMAGEM REPRODUZ UMA PINTURA ABSTRACTA OU QUALQUER OBRA DE ARTE DO GÉNERO. MAS NÃO: ELA MOSTRA-NOS UM ASPECTO DO FOGO DE ARTIFÍCIO LANÇADO NA NOITE DA INAUGURAÇÃO DA PONTE



ESPECTÁCULO INESQUECÍVEL DA BAIXA DE LISBOA, TENDO POR FUNDO A PONTE LUMINOSA

O PRIMEIRO DIA DA PONTE



PRECEDIDO POR MOTOCICLISTAS DA POLÍCIA, O CARRO DO CHEFE DO ESTADO ATRAVESSA PELA PRIMEIRA VEZ A PONTE, ABRINDO-A OFICIALMENTE AO PÚBLICO

OS SALOES DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA ABRIRAM-SE PARA DAR LUGAR A UMA FAUSTOSA RECEPÇÃO EM QUE ESTIVERAM PRESENTES O CHEFE DO ESTADO, O PRESIDENTE DO CONSELHO, O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, O CARDEAL CEREJEIRA E OUTRAS ALTAS INDIVIDUALIDADES. O TEMA DE TODAS AS CONVERSAS ERA, COMO NÃO PODIA DEIXAR DE SER, A PONTE E AS SUAS PERSPECTIVAS NO FUTURO



NA CERIMÓNIA DA INAUGURAÇÃO OS COLUMBÓFILOS DAS REGIÕES DE LISBOA E DE SETÚBAL FIZERAM-SE «REPRESENTAR» COM ALGUMAS CENTENAS DE POMBOS-CORREIOS NUMA LARGADA ESPECTACULAR



LOGO QUE SE TORNOU POSSÍVEL, DEZENAS DE MILHARES DE CONDUTORES APROVEITARAM A OCASIÃO PARA CRUZAREM A MAGNÍFICA OBRA DE ENGENHARIA





ASPECTO DO DESFILE INAUGURAL